

Vitória. Prefeitura autorizou muro na Ilha do Frade

União vai rever limites de terrenos das ilhas

Reavaliação será necessária devido à alteração da maré, diz superintendente da SPU no Estado

■ A construção de um muro, cuja obra ainda está em andamento, em uma das casas da Ilha do Frade, em Vitória, trouxe à tona uma disputa na Capital: nas casas que fazem limites com praias da cidade, o que pertence à União e o que seria do morador, teoricamente dono do terreno? A Superintendência do Patrimônio da União no Estado (SPU-ES) quer rever o litoral nas ilhas da Capital para conferir se outras residências ocupam áreas públicas.

Para o órgão nacional, a

AJ16588
área murada pelo dono da casa é propriedade pública. “Com as mudanças da maré, o que antes era terreno da casa virou, hoje, parte da praia. Ou seja, pertence à União e não ao morador”, frisou o superintendente Magno Pires.

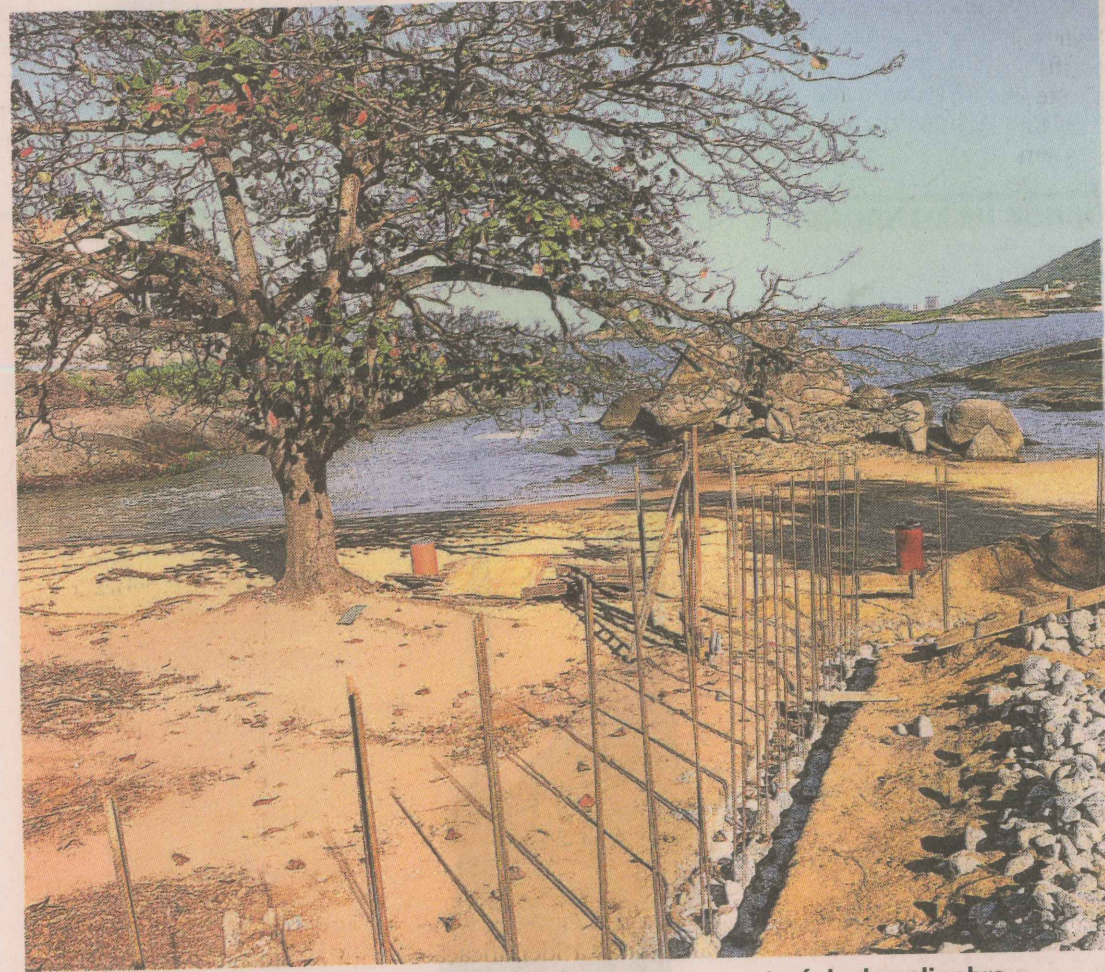
Ele explica que houve uma confusão na prefeitura na hora de liberar o alvará de construção do muro. “O terreno é do morador. Mas, na época em que ele comprou o espaço, a praia não existia ali. Porém, na lei nacional, onde é praia hoje é da União. Se com o passar dos anos houve mudança de maré, será necessário rever os cálculos do terreno e saber o que é da União ou do morador nas ilhas de Vitória”.

O superintendente regional afirma que vai notificar o Instituto Estadual de Meio

Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) para pedir ao órgão estadual um estudo que defina o que é praia, hoje. “Assim saberemos se outros terrenos também invadiram área da União”, alerta Magno Pires.

Sobre o caso na Ilha do Frade, ele explica que já notificou o morador – que agora tem 30 dias para derrubar o muro – e a Prefeitura de Vitória. “O município tem que rever o alvará de licença”.

Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), o órgão ainda não tinha recebido, até a noite de ontem, o pedido da SPU para rever o alvará. A secretaria declarou, ainda, que só depois de receber e analisar o documento poderá se manifestar sobre o caso. (Maurílio Mendonça)



QUASE DENTRO DO MAR. Morador começou a construir muro, mas terá de demolir obra

Terreno de Hamcha